

Médicos acordam regime de avaliação e regulamentos concursais, mas continuam “pendurados” pelas grelhas salariais

Os Sindicatos médicos chegaram a acordo com a tutela, em relação ao regime de avaliação de desempenho e regulamento dos concursos de recrutamento e graduação. Num universo de instituições de saúde, do SNS, fragmentado por vários regimes jurídicos, impõe-se a possibilidade de um percurso comum de progressão profissional e de diferenciação técnico-científica por parte do trabalhador médico, que possibilite, entre outros, a mobilidade interinstitucional.

A avaliação do desempenho corresponderá a uma adaptação do subsistema de avaliação do desempenho dos trabalhadores da Administração Pública (SIADAP 3), aos trabalhadores vinculados contratualmente ao SNS. Elementos importantes foram assegurados, como a avaliação serviço a serviço, inclusão do conceito de auto-avaliação e avaliação interpares obrigatória. A sujeição ao SIADAP implica alguns constrangimentos, como a imposição de quotas, apesar da forte contestação dos sindicatos que assinam o acordo. Em relação aos concursos, fica assegurado que estes serão nacionais, públicos e regulamentados.

O SMZC e a FNAM, pugnam pela (re)consolidação das carreiras médicas em todas as instituições do Serviço Nacional de Saúde, num processo iniciado com a aprovação dos Acordos Colectivos (da Carreira Especial Médica e Acordo Colectivo de Trabalho). A aplicação plena destes acordos está apenas pendente de negociação de grelha salarial, algo que o governo protela, na realidade amputando o restante trabalho desenvolvido. Os médicos exigem uma urgente progressão neste impasse e caminham para a greve no próximo dia 6 de Maio, tendo esta como uma exigência prioritária.

Editorial

Colegas

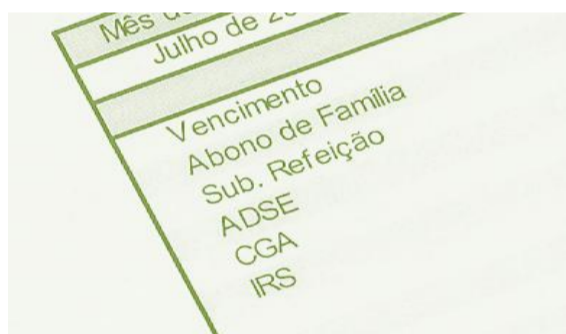
Este espaço pretende “pôr na parede” informação para todos os médicos trabalhadores da e para a saúde, que, dia a dia, fazem carreiros de luta pelo SNS, da saúde que deve ser de todos nós e para todos. Este é um espaço de comunicação que todos queremos de Liberdade.

De boas intenções está o ministério cheio...

Horas extraordinárias, e outros suplementos de 2010, pagos sem cortes

As diligências efectuadas pela FNAM, que apontavam para a ilegalidade nos cortes que a administração pública estava a efectuar no pagamento de horas extraordinárias e outros suplementos realizados em 2010, parecem ter surtido efeito. O governo, em declarações públicas, fez saber da intenção de corrigir as ordens dadas aos serviços, promovendo o final da irregularidade e o pagamento, de acordo com a lei, dos montantes em dívida aos médicos. Mais importante

que estas declarações, seriam instruções específicas, às entidades pagadoras, sobre como proceder à reposição destes valores. Estas asseguram não as ter... As horas ainda não foram pagas e as movimentações práticas nesse sentido são nulas.



Repristinação de parte do DL 73/90 para todos os médicos

A Ministra da Saúde, na cerimónia de encerramento do 3.º Encontro Nacional das Unidades de Saúde Familiar (Figueira da Foz), garantiu que os jovens médicos de família com contratos de trabalho em funções públicas vão ter as mesmas condições de horário e vencimento que os seus colegas com contratos individuais. Para o efeito aceitou a possibilidade de repristinar parte do DL 73/90 permitindo temporariamente a contratação em regime de 42h. O SMZC aplaudiu a medida, necessária para a minimização

de uma situação de flagrante desigualdade. Isto, claro, como medida de remedeio até à negociação das grelhas salariais.

Certo é que também esta medida ainda não passou das intenções e não há por enquanto qualquer proposta alternativa para repor alguma equidade entre recém-especialistas.



Em destaque na nossa página...

A Reforma da Rede Hospitalar - Nova gestão e novos modelos, por Dr José Pena (Vice Presidente SMZC)

“O tema é importante, pela sua inerência social, económica e política; por todas as razões, possivelmente também pela grande dificuldade de soluções...”

A união faz a força

GOVERNO RETIRA PROPOSTA DE DIPLOMA DE FIDELIZAÇÃO DOS MÉDICOS INTERNOS

Em reunião informal com o Senhor Primeiro-Ministro, os Sindicatos Médicos foram informados que o Governo retirou da negociação a Proposta de Lei sobre a fidelização dos médicos internos ao SNS. O Senhor Primeiro-Ministro afirmou não ser intenção do Governo "criar um problema onde não há problema", referindo-se explicitamente à elevadíssima taxa de permanência, mais de 90%, de novos especialistas no SNS após o Internato Médico. A este desfecho não será alheia a movimentação excepcional que se gerou entre os médicos internos, com o apoio dos sindicatos médicos.

Médicos em GREVE a 6 de Maio

A FNAM publicou pré-aviso de GREVE DOS MÉDICOS integrados no seu âmbito estatutário, sobre a forma de paralisação total e com ausência dos locais de trabalho

- Por Serviços Públicos de Qualidade e ao serviço de todos.
- Pelo Serviço Nacional de Saúde geral, universal e tendencialmente gratuito.
- Reposição imediata das verbas indevidamente descontadas a nível do trabalho extraordinário efectuado até final do ano passado.
- Negociação da grelha salarial única para a carreira médica.
- Contratação imediata dos jovens especialistas após a respectiva formação.
- Pela extinção dos regimes empresariais na Saúde que têm originado o descalabro financeiro do sector.

CALENDÁRIO DE COLÓQUIOS SMZC 2011

25 de Maio; 21:00

Sede do SMZC

(Praça da República, nº28 - Coimbra)

“Saúde em tempos de austeridade: Que impacto nos profissionais e na população?”

Moderador: Sérgio Esperança

António Rodrigues

Eduardo Duarte

Movimento Utentes Saúde

ALGUMAS VANTAGENS DA SINDICALIZAÇÃO

PARTICIPAR ACTIVAMENTE DE UM MOVIMENTO DE JUSTIÇA
GARANTIR FORÇA NEGOCIAL NA DEFESA CONTÍNUA DOS NOSSOS DIREITOS
BENEFICIAR DE FORMA EXCLUSIVA DE ACORDOS COLECTIVOS DE TRABALHO
BENEFICIAR DE APOIO JURÍDICO GRATUITO EM DÚVIDAS E CONFLITOS LABORAIS

Sindicaliza-te!

A tua sindicalização é a nossa força

smzc.pt

